

Governo de Minas repassa R\$ 10,75 milhões para a Santa Casa de Patos de Minas

Sáb 07 agosto

O governador Romeu Zema anunciou, neste sábado (7/8), em Patos de Minas, no Alto Paranaíba, o repasse de R\$ 10,75 milhões para aquisição de equipamentos para as futuras instalações da Santa Casa do município. Com os recursos repassados por meio de convênio da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) serão adquiridos cardioversores, ultrassom portátil, aparelhos de anestesia, incubadoras, oxímetros, respiradores, entre outros equipamentos, permitindo a abertura do centro cirúrgico e da maternidade da nova unidade hospitalar.

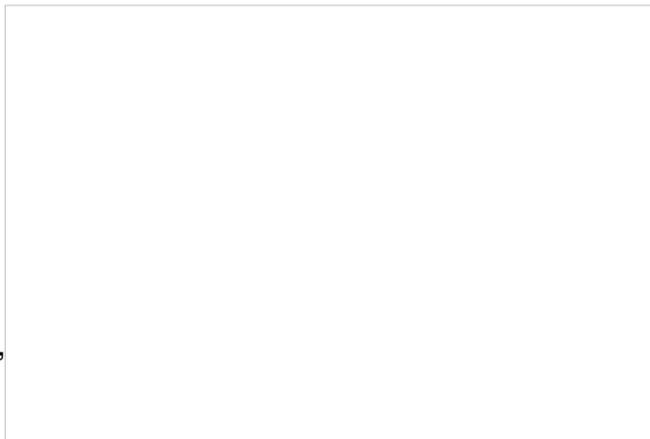
Em junho, a prefeitura de Patos de Minas iniciou a construção da Santa Casa de Misericórdia da cidade. O hospital será instalado pela Associação Doutor Paulo Borges, sua mantenedora, em parceria com a Fundação Educacional de Patos de Minas (Fepam), no prédio do Centro Clínico Universitário do Centro Universitário de Patos de Minas (Unipam).

Romeu Zema ressaltou a importância do investimento feito por sua gestão e da união de esforços entre o Governo, a prefeitura e as instituições para que o equipamento de saúde fosse viabilizado.

“A quantidade de novos leitos que será disponibilizada aqui em Patos de Minas demonstra que é possível encontrar solução para esse problema tão sério que temos no atendimento à população. Vamos melhorar os serviços de saúde”, afirmou o governador.

O secretário de Estado de Saúde, o médico Fábio Baccheretti, falou sobre o legado que será deixado para toda a região.

“Estamos anunciando este grande investimento, de mais de R\$ 10 milhões, para ajudar a abrir uma Santa Casa.



Cristiano Machado / Imprensa MG

Esse esforço mútuo, apartidário, é muito importante. Estamos falando de legado, de mudança. Essa região de saúde é considerada como o maior vazio assistencial que temos. É também uma oportunidade de reorganizar o sistema de saúde daqui, temos outros investimentos previstos na região, para garantirmos a cada um dos moradores a assistência adequada”, afirmou Baccheretti.

Estrutura

A nova Santa Casa terá, inicialmente, 70 leitos clínicos, 30 UTIs adulto, 20 UTIs neonatais, hemodiálise e maternidade, além de suprir a demanda de cirurgias eletivas do município.

Para cumprir esse objetivo, o imóvel será remodelado, com a expansão de três andares. Atualmente, no prédio onde funcionará a Santa Casa de Patos de Minas está instalado o Hospital de Campanha da cidade para atendimento de casos de covid-19.

O prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão, também falou sobre a união de esforços para viabilizar a Santa Casa no município. Segundo ele, o objetivo é que as obras sejam entregues já no começo do próximo ano.

“Essa é a maior conquista de Patos de Minas em muitos anos. É uma construção coletiva. Temos o foco na saúde pública, nas soluções, em parcerias e nas pessoas. Todos somaram conosco, pois esse é um projeto para a região, o SUS é um sistema universal. Essa é uma conquista da população”, disse o prefeito.

Também participaram da cerimônia o deputado federal Igor Timo, os deputados estaduais Hely Tarquínio e Guilherme da Cunha, além de prefeitos da região, vereadores, representantes das instituições, profissionais da saúde e demais autoridades.

Hospital Regional Antônio Dias

Em visita ao Hospital Regional Antônio Dias (HRAD), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, anunciou a instalação de um novo tomógrafo para a unidade. “Ainda neste mês, o equipamento estará em funcionamento para ajudar nos atendimentos da região, já que o HRAD é referência para casos de traumas e urgências clínicas, como acidentes vasculares cerebrais (AVC), por exemplo. Com essa aquisição, teremos dois tomógrafos na unidade, já que o antigo passou recentemente por uma reforma”, explica.

O planejamento e o início do processo começaram há cerca de um ano, como observa a presidente da Fhemig, Renata Dias. “A obra do tomógrafo foi planejada pelo secretário, quando estive à frente Fhemig. O equipamento já havia sido comprado, demos continuidade à implementação e hoje estamos aqui concretizando um sonho há muito tempo esperado pela população”, diz.

A diretora do HRAD, Valéria Costa Queiroz, concorda que será uma grande contribuição para a qualidade do atendimento prestado aos usuários. “Nosso antigo equipamento já está com a vida útil comprometida e sozinho não suporta o volume de exames que realizamos, principalmente na urgência. Com um aparelho mais moderno, esperamos melhorar o fluxo dos atendimentos de forma considerável”, avalia.

O HRAD ocupa uma posição estratégica, com grande capacidade de resposta aos usuários. Mesmo assim, devido à escassez de outros prestadores na região e pelo fato de ser referência para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e nos atendimentos de alta complexidade, sua sobrecarga tem sido frequente nos últimos meses, principalmente por causa dos casos da covid-19, que também são referenciados no hospital.

“Além de novos equipamentos, que contribuem para a qualidade e a agilidade da assistência, também trabalhamos com um Plano de Capacidade Plena Hospitalar (PCPH) específico para o HRAD, nos mesmos moldes do documento padrão da Fhemig, que é um norteador para

contingenciar e organizar a gestão de leitos e o fluxo hospitalar”, informa a diretora assistencial Lucineia Carvalhais. O PCPH entrou em implantação há 30 dias e já foi acionado na unidade.